

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 12º ano (componente escrita e componente prática), da disciplina de Física, a realizar em 2019, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Material;
- Duração;
- Critérios gerais de classificação.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa da disciplina (homologado em 2014) e as Metas Curriculares (MC) de Física – 12.º Ano (MEC-2014) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita e prática de duração limitada, incidindo sobre os seguintes domínios:

- Domínio 1 – Mecânica
- Domínio 2 – Eletricidade e Magnetismo
- Domínio 3 – Física Moderna

Caracterização da prova

A prova apresenta uma Componente Escrita (CE) e uma Componente Prática (CP), cada uma delas cotada para 200 pontos.

Componente Escrita (CE)

- A componente escrita inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta curta e resposta restrita).
- Os itens da componente escrita podem ter como suporte pequenos textos, tabelas de dados, gráficos, esquemas e fotografias.
- A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades do Programa e Metas Curriculares ou à sequência dos seus conteúdos.
- As respostas aos itens de resposta curta podem envolver, por exemplo, a apresentação de uma palavra, de uma expressão, de uma frase, de um número, de uma equação ou de uma fórmula.
- As respostas aos itens de resposta restrita podem envolver a produção de um texto com apresentação de uma explicação, de uma previsão, de uma justificação ou de uma conclusão; ou podem envolver a realização de cálculos e a apresentação de justificações ou de conclusões.
- A componente escrita inclui uma tabela de constantes e um formulário.

A distribuição da cotação pelos domínios na componente escrita apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição da cotação da componente escrita (CE)

Domínios	Cotação (em pontos)
Mecânica	120
Eletricidade e Magnetismo	50
Física Moderna	30

Componente Prática (CP)

As competências a avaliar nesta prova incluem uma das Atividades Laboratoriais (AL) referidas como obrigatórias no Programa e Metas Curriculares de Física 12.º ano.

A componente prática consta de um protocolo relativo a uma das atividades laboratoriais referidas, que o aluno seguirá, executando as tarefas que lhe são pedidas.

A distribuição da cotação da componente prática apresenta-se no Quadro 2.

Quadro 2 — Distribuição da cotação da componente prática (CP)

Tarefas	Cotação (em pontos)
Execução laboratorial, reflexão sobre o procedimento e recolha de dados: <ol style="list-style-type: none">1. Manipula com correção e respeito por normas de segurança materiais e equipamentos.2. Executa técnicas laboratoriais de acordo com o protocolo experimental.3. Recolhe, regista e organiza dados de observações de fontes diversas.	100
Tratamento de resultados, conclusões e reflexões sobre os resultados: <ol style="list-style-type: none">1. Interpreta os resultados obtidos e confronta-os com as hipóteses de partida e/ou resultados de referência.2. Efetua os cálculos necessários que lhe permitem tirar conclusões.3. Identifica parâmetros que poderão afetar os resultados obtidos e/ou planifica formas de os controlar.	100

Material

Para ambas as componentes,

- como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- as respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).
- o aluno deve ser portador de material de desenho e de medição (lápiz, borracha e régua). O aluno deve ainda ser portador de máquina de calcular gráfica. A lista das máquinas de calcular gráficas permitidas é fornecida pela Direção-Geral da Educação (I-DGE/2019/911- DSDC).
- não é permitido o uso de corretor.

Duração

A componente escrita da prova tem a duração de 90 minutos.

A componente prática da prova tem a duração de 90 minutos, com uma tolerância de 30 minutos.

CrITÉRIOS gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de **escolha múltipla**, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos. Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta. Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos. As respostas que contenham elementos contraditórios são classificadas com zero pontos. As respostas em que sejam utilizadas abreviaturas, siglas ou símbolos não claramente identificados são classificadas com zero pontos.

Resposta restrita. Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho e a cada etapa corresponde uma dada pontuação. Caso as respostas contenham elementos contraditórios, os tópicos que apresentem esses elementos não são considerados para efeito de classificação e as etapas que apresentem esses elementos são pontuadas com zero pontos.

A classificação das respostas aos itens que envolvem a **realização de cálculos**, cujos critérios se apresentam organizados por etapas, resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas, à qual podem ser subtraídos pontos em função dos erros cometidos. Na classificação das respostas aos itens que envolvem a realização de cálculos, consideram-se dois tipos de erros: Erros de tipo 1 – erros de cálculo numérico, transcrição incorreta de valores numéricos na resolução, conversão incorreta de unidades, desde que coerentes com a grandeza calculada, ou apresentação de unidades incorretas no resultado final, também desde que coerentes com a grandeza calculada. Erros de tipo 2 – erros de cálculo analítico, ausência de conversão de unidades (qualquer que seja o número de conversões não efetuadas, contabiliza-se apenas como um erro de tipo 2), ausência de unidades no resultado final, apresentação de unidades incorretas no resultado final não coerentes com a grandeza calculada e outros erros que não possam ser considerados de tipo 1. À soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas deve(m) ser subtraído(s): • 1 ponto se forem cometidos apenas erros de tipo 1, qualquer que seja o seu número. • 2 pontos se for cometido apenas um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1 cometidos. • 4 pontos se forem cometidos mais do que um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1 cometidos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA (CF)

Cada uma das componentes (**CE e CP**) é cotada para 200 pontos. A classificação final da Prova de Equivalência à Frequência (**CF**) será a média ponderada das duas provas, calculada por:

$$CF = 0,7 \times CE + 0,3 \times CP$$